

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Nov 28, 2019

Epilepsia: o que é?

A epilepsia é uma doença grave que faz com que as pessoas tenham convulsões (ataques). Mas existem medicamentos que funcionam bem para mantê-lo sob controle. Com o tratamento, a maioria das pessoas tem menos convulsões ou nenhuma.

o que é?

Se você ou seu filho têm epilepsia, a atividade elétrica normal no cérebro é perturbada de tempos em tempos. Isso leva a convulsões.

Uma convulsão afeta o funcionamento do cérebro. O que acontece com você durante uma convulsão depende da parte do cérebro afetada. Durante uma convulsão, você pode se sentir estranho e seu corpo pode se mover de maneiras estranhas. Seus músculos podem ficar flácidos ou rígidos e você pode tremer, se contorcer ou desmaiar. Mas as convulsões tendem a acabar rapidamente.

As convulsões podem afetar as células nervosas em uma parte específica do cérebro. Elas são chamadas de crises parciais (às vezes chamadas de **crises focais**). Ou podem afetar as células nervosas de todo o cérebro. Elas são chamadas de **convulsões generalizadas**.

Seu médico pode não ser capaz de dizer por que você ou seu filho têm epilepsia. Cerca de 70 em cada 100 pessoas com epilepsia nunca descobrem a causa. Mas sabe-se que a epilepsia de algumas pessoas tem uma causa, como uma doença, uma infecção, uma lesão ou um problema na forma como o cérebro se desenvolveu.

Para obter mais informações sobre tratamentos para epilepsia, consulte nosso folheto *Epilepsia: quais tratamentos funcionam?*

Quais são os sintomas?

O único sintoma que a maioria das pessoas tem da epilepsia é ter convulsões. As convulsões podem durar alguns segundos ou vários minutos. Depois que uma convulsão termina, algumas pessoas sabem o que aconteceu com elas, mas outras não se lembram.

As convulsões geralmente não são prejudiciais. Mas se você ver alguém tendo uma convulsão que dura mais de cinco minutos, chame uma ambulância. A pessoa que está tendo a convulsão pode precisar de tratamento de emergência para interrompê-la.

Epilepsia: o que é?

Após a primeira convulsão de uma pessoa, o médico deve enviá-la a um especialista para exames. O especialista fará um tipo de exame chamado eletroencefalograma (EEG) e outros exames para tentar descobrir se a pessoa tem epilepsia.

Existem muitos tipos de convulsão. A maioria das pessoas receberá apenas um tipo. É importante que seu médico descubra que tipo de convulsão você ou seu filho tiveram. Alguns tratamentos funcionam melhor para certos tipos de convulsão. Diferentes tipos de convulsão afetam seu cérebro de forma diferente.

Convulsões focais

As crises focais afetam apenas uma parte do cérebro. Os sintomas dependem do que essa parte do cérebro faz.

- Em algumas crises focais, você permanece ciente do que está acontecendo. Os músculos dos braços, pernas e rosto podem ficar rígidos e os membros podem se contrair em um lado do corpo. Você pode ter sensações incomuns, como cheirar cheiros estranhos, ter visão distorcida ou sentir medo.
- Às vezes, há um sinal de alerta (uma aura) antes de uma crise focal. Quando isso acontece, você fica menos consciente do que está ao seu redor. Você pode desmaiar (perder a consciência). Algumas pessoas começam a se mexer ou a andar por aí.

Convulsões generalizadas

As convulsões generalizadas afetam todo o cérebro. Durante a maioria dessas crises, a pessoa desmaia (perde a consciência). Estes são os principais tipos:

- As crises tônico-clônicas causam uma mistura de sintomas. Esses sintomas incluem endurecimento do corpo e contração dos braços e pernas. Algumas pessoas mordem a língua ou perdem o controle da bexiga durante a convulsão.
- As crises de ausência fazem com que você pareça estar olhando fixamente para o espaço e inconsciente do que está ao seu redor. Eles geralmente duram apenas alguns segundos. Isso acontece mais comumente em crianças e adolescentes. Eles geralmente não continuam na idade adulta.
- As crises mioclônicas fazem com que a parte superior do corpo, braços ou pernas se contraíam ou se contraíam. Você tende a não desmaiar se tiver esse tipo de convulsão.
- As convulsões atônicas fazem com que seus músculos relaxem repentinamente. Isso faz você cair sem aviso prévio.

O que vai acontecer comigo?

A maioria das pessoas com epilepsia leva uma vida plena, saudável e ativa. Há muito pouco que a epilepsia os impeça de fazer.

Se você teve apenas uma convulsão, talvez não tenha outra. Quase dois terços das pessoas não têm outra convulsão nos dois anos após a primeira. Mas se você teve duas ou mais convulsões, é muito provável que tenha mais. É improvável que as convulsões desapareçam sem tratamento.

Epilepsia: o que é?

Você ou seu filho podem parar de tomar medicamentos se as convulsões pararem. Mas se as convulsões não pararem, talvez você precise tomar remédios pelo resto da vida. Se você está livre de convulsões há dois anos, pode conversar com seu médico sobre a interrupção dos medicamentos. Mas sua chance de ter outra convulsão aumenta novamente quando você para de tomar seus remédios.

Você não deve parar de tomar medicamentos para epilepsia sem a ajuda de um médico. A maioria das pessoas precisa reduzir a dose gradualmente. Parar de tomar esses medicamentos repentinamente pode causar convulsões.

A maioria das convulsões não é prejudicial. Mas eles podem aumentar suas chances de se machucar. Muito raramente, pessoas com epilepsia podem ter uma crise grave que dura muito tempo. Os médicos chamam isso de status epiléptico. Isso pode ser perigoso.

Gestação

Ter um bebê quando você tem epilepsia não é tão seguro quanto para a maioria das mulheres. Mas mais de 90 em cada 100 mulheres com epilepsia que engravidam têm um bebê normal e saudável. Se você planeja engravidar, discuta primeiro o tratamento da epilepsia com seu médico.

Epilepsia e tempo de condução, trabalho e lazer

Se você teve uma convulsão, deve parar de dirigir, mesmo que não tenha sido diagnosticado com epilepsia. Você precisará escrever para a agência de registro de veículos relevante (por exemplo, no Reino Unido, é a DVLA) para que eles saibam que você teve uma convulsão. Eles podem decidir que você precisa parar de dirigir completamente. Ou você pode começar a dirigir novamente se não tiver uma convulsão por um determinado período de tempo.

Talvez você também precise pensar em mudanças na forma como trabalha: por exemplo, se você trabalha com máquinas, em altura (por exemplo, em escadas) ou em uma cozinha comercial. Talvez você precise tomar precauções semelhantes com seus hobbies e atividades de lazer.

Cirurgia

A maioria das pessoas com epilepsia não precisa de cirurgia. Mas se os medicamentos não funcionarem para controlar sua epilepsia, você pode ser adequado para tratamentos cirúrgicos. Este é um grande passo e você precisará de exames para ter certeza de que a cirurgia provavelmente o ajudará. Seu médico explicará os tipos de cirurgia que podem ajudar.

Onde obter mais ajuda

Pergunte ao seu médico sobre grupos de apoio e instituições de caridade em sua área que possam ajudar. Por exemplo, no Reino Unido, a Epilepsy Society (<http://www.epilepsysociety.org.uk/>) é uma instituição de caridade que oferece aconselhamento e apoio a pessoas com epilepsia e suas famílias.

Epilepsia: o que é?

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

